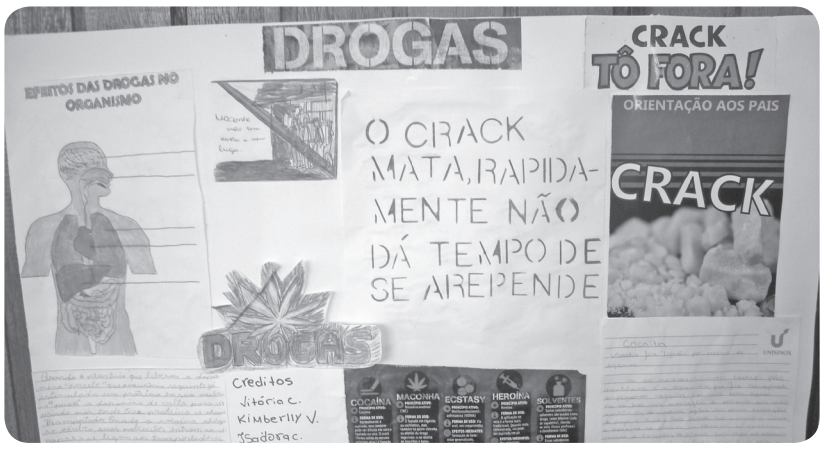
MENSAGEIRO DA Cáritas

Informativo do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre - Ano XXIII - nº 80 - Setembro de 2015



Cartaz produzido pelos participantes do projeto

CRIANÇAS E ADOLESCENTES RECEBEM ORIENTAÇÃO SOBRE PREVENÇÃO ÀS DROGAS

O projeto "Prevenção às Drogas e Sexualidade na Adolescência" visa promover uma conscientização em relação ao uso de drogas e contribuir no enfrentamento da problemática da violência e da sexualidade de adolescentes e jovens. A iniciativa é realizada pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos executado pelo Mensageiro da Caridade

SIMPÓSIO DEBATE NOVA LEGISLAÇÃO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Cáritas Arquidiocesana de Porto Alegre realizou no dia 25 de Agosto debate com representantes e órgãos públicos e gestores de entidades da sociedade civil sobre as mudanças com a entrada em vigor da Lei Federal 13.019. A atividade contou com a participação de mais de 160 representantes de entidades assistenciais de Porto Alegre e Região Metropolitana.

Simpósio reuniu autoridades e participantes de Conselhos

Carregamento feito no Mensageiro da Caridade

MENSAGEIRO DA CARIDADE APOIA HUMANIZAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO

O Mensageiro da Caridade contribuiu com a implementação de melhorias no Instituto Psiquiátrico Forense(IPF). Dentro da perspectiva de ação em rede, esse auxílio vai permitir a humanização no atendimento dos detentos que apresentam distúrbios psíquicos e que necessitam de tratamento especial.

Agentes sociais discutem estratégias para recuperação de dependentes químicos

Ação Social paroquial comercializa produção na Expointer

EDITORIAL

A DUPLA FACE DO AMOR

Mística e técnica são duas notas colocadas na mesma partitura que produzem a harmonia de quem se dedica a cuidar da vida. No mundo, há pessoas que se dedicam a cuidar de bens, outros de negócios e outros a cuidar das pessoas. Estes últimos o fazem por motivações profundas, são capazes de gerar atitudes e ações em prol de outrem ou da comunidade. São indivíduos movidos pela mística, esta força que mobiliza a pessoa a entregar-se a uma causa, chegando, se necessário, à entrega da própria vida.

A mística é a opção fundamental, uma força inexplicável. Por sua vez, a espiritualidade é o que sustenta esta decisão, a alimenta, não deixa esmorecer a atitude fundamental, de viver segundo o Espírito. Desta maneira, espiritualidade sustenta a mística da defesa e do cuidado da vida. A espiritualidade, por sua vez, é a energia que brota do encontro pessoal com Jesus Cristo, na convivência com os pobres e na atenção à Palavra de Deus.

Por isso, o cristão que trabalha na ação social será místico ou deixará de ser cristão, porque exige decisão livre, consciente e responsável.

A mística para se efetivar não pode prescindir da técnica, que oferece e empresta-lhe elementos e condições para se tornar eficaz e de forma eficiente atingir os fins para os quais ela existe.

A mística vê e sente com o coração. A técnica observa e age com a razão. A primeira sem a segunda torna-se inoperante e inoportuna. A segunda sem a primeira torna-se árida e infecunda. Em outras palavras pode-se afirmar que a mística oferece as razões e as motivações; a técnica assegura a qualidade da ação executada para alcançar os fins aos quais ela se destina.

A expressão do compromisso social da fé cristã, a caridade, a solidariedade exigem a aproximação e a necessária integração dessas dimensões, diante da complexidade dos contextos e vulnerabilidades que submetem as pessoas à condições indignas e diante dos novos rostos da pobreza que hoje se apresentam.

Na ação social do cristão, é imprescindível a aproximação e a necessária integração dessas duas dimensões. A comunhão dessas duas realidades constitui a dupla face do amor.

Cáritas Arquidiocesana atua na defesa de políticas públicas para os migrantes

Guizzardi e Bozzetto em reunião do COMIRAT/Porto Alegre

Os desafios do fenômeno da migração precisam ser enfrentados por toda a sociedade. Para desenvolver a implementação de políticas públicas de atendimento aos direitos da acolhida, saúde, educação e acesso ao trabalho dos migrantes, foram criados no Rio Grande do Sul o COMIRAT/RS e o COMIRAT/Porto Alegre. Esses Comitês de Atenção aos Migrantes, Refugiados Apátridas e Vítimas do Tráfico de Pessoas(COMIRATs) são instâncias paritárias integradas por representantes dos governos e da sociedade civil.

A Cáritas Arquidiocesana de Porto Alegre se empenhou pela criação e integra a composição desses órgãos desde a sua origem dada a importância de existir em espaços comuns de diálogo e convergência de ações. O Superintende Executivo Ivo Guizzardi e o jornalista Elton Bozzetto representam oficialmente a entidade. Pelo segundo ano consecutivo, Bozzetto coordena também o Fórum Permanente de Mobilidade Humana, que é o espaço criado pela sociedade civil para debater e encaminhar demandas aos órgãos públicos e implementar ações conjuntas em defesa da cidadania plena dos migrantes.

Guizzardi afirmou que é missão da Cáritas Arquidiocesana integrar esses espaços públicos, porque neles acontece a deliberação de ações que asseguram os direitos humanos dos migrantes. "Nossa participação visa a defesa da pessoa em situação de vulnerabilidade, que busca entre nós a defesa de sua cidadania".

Seminário debate interculturalidade e direitos humanos dos migrantes

A migração tornou-se um fenômeno mundial de proporções imensuráveis. O Brasil e o Rio Grande do Sul tornaram-se destino de populações de muitos países do mundo. Acordos internacionais, assinados pelo Brasil, asseguram o direitos dessas pessoas buscarem em qualquer nação condições dignas de vida. Além do acolhimento, os migrantes devem estar integrados às comunidades locais e ter garantidos os direitos humanos fundamentais.

É frequente a constatação de choques e impasses de ordem religiosa, social e cultural entre os migrantes e a população local. Para debater a aproximação cultural entre esses segmentos, o Fórum Permanente de Mobilidade Humana, integrado pela Cáritas Arquidiocesana de Porto Alegre promove no dia 15 de Outubro o 4º Seminário de Mobilidade Humana. O evento acontece das 8h30min às 17h, no Auditório do palácio da Justiça, na Praça da Matriz, em Porto Alegre.

O Superintendente da Cáritas Arquidiocesana, Diác. Ivo Guizzardi, afirmou que é vital conhecer as razões que levam essas pessoas a emigrar para o Rio Grande do Sul, conhecer detalhes de sua cultura de origem e sua inspiração religiosa para realizar essa

necessária integração dos migrantes. A inscrição é gratuita e pode ser feita através do e-mail: forummobilidaders@gmail.com ou pelo fone (51) 3226 8800.

Cáritas Arquidiocesana qualifica grupos paroquiais em captação de recursos

Grupo que participa do curso em Gravataí

A sustentabilidade das atividades sociais depende de muitos aspectos, entre eles a captação de recursos para viabilizar a execução de iniciativas comunitárias. Para auxiliar os grupos paroquiais que executam programas de Assistência Social, a Equipe Técnica da Cáritas Arquidiocesana está oferecendo orientação para elaborar projetos de captação de recursos.

A orientação técnica compreende os diversos aspectos do processo de identificação e busca de recursos. A qualificação desse serviço acontece nos dois grupos de formação de agentes sociais que participam dos cursos realizados na sede da entidade e no Vicariato de Gravataí. Os participantes são orientados quanto às fontes de recursos, leitura e interpretação de editais, exigências para enquadramento em editais públicos, aspectos técnicos de elaboração dos projetos e formas de relacionamento com os possíveis financiadores.

O principal objetivo da Cáritas Arquidiocesana é fortalecer a ação social da Igreja com o aporte de recursos e orientar os procedimentos dos grupos paroquiais dentro da política pública de reordenamento da atividade assistencial, na perspectiva do trabalho em rede, qualificando o serviço de garantia de direitos e promoção humana integral.

Mensageiro da Caridade apoia humanização na recuperação de detentos

A crise financeira que provocou o esfacelamento do Estado está afetando também a qualidade dos serviços básicos prestados à população. Diante da dificuldade, o Mensageiro da Caridade contribuiu com a implementação de melhorias no Instituto Psiquiátrico Forense (IPF). A instituição recebe detentos que apresentam distúrbios psíquicos e que necessitam de tratamento especial.

Para implementar um projeto de humanização no atendimento, o Mensageiro da Caridade destinou à instituição duas cargas de sofás e cadeiras estofadas. O material será utilizado para equipar salas de atendimento, orientação e espaços de convivência grupal. Segundo o Supervisor de Segurança do IPF, Jefferson Garcia, a destinação desses donativos pelo Mensageiro da Caridade viabilizará melhorias nas dependências da unidade, tornando os espaços mais adequados para a convivência dos internos.

O Superintendente Executivo do Mensageiro da Caridade, Ivo Guizzardi, afirmou que contribuir com esse tipo de iniciativa é uma expressão de solidariedade e compromisso social. "Graças a generosidade dos doadores, que nos encaminham os bens em desuso, conseguimos prestar esse auxílio. Ele salienta que o Mensageiro da Caridade existe para cuidar da vida das pessoas, por isso, esta ajuda se reveste de grande importância.

Auxílio vai contribuir no tratamento de distúrbios psíquicos

Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Av. Ipiranga, 1145
90160-093 - Porto Alegre/RS
F. (0xx51) 32232555

DIRETORIA:
Presidente: Ir. Egídia J. Muraro
Secretária: Ilária Ames
Tesoureira: *Laura do Couto Freitas*
Assistente Eclesiástico:
Pe. ***José Romeo Maldaner***
Superintendente-Executivo:
Diácono Dr. ***Ivo Guizzardi***
Responsabilidade Editorial:
Superintendência
Redação/Produção:
Elton Bozzetto - Registro Prof. 10417
Planejamento Gráfico e Editoração:
Evangraf
E-mail: secretariado@saspoa.org.br
Tiragem: 2.000 exemplares
Impressão: Evangraf

MENSAGEIRO DA
Cáritas
Órgão informativo do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Arquidiocese agrega inovações na Ação Social

Simpósio reuniu lideranças comunitárias no Centro de Pastoral

A Cáritas Arquidiocesana de Porto Alegre teve uma contribuição decisiva na animação e condução do Simpósio de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre. O evento foi realizado no Centro de Pastoral, no dia 28 de Julho, com representantes de entidades e de organismos de ação social das paróquias.

As reflexões apontaram que a Igreja precisa estar articulada com as demais entidades que realizam o trabalho de assistência social, consolidando a formatação da rede socioassistencial, sem perder as suas características próprias e o horizonte de sua missão. Para a Assistente Social da Cáritas Arquidiocesana, Cristina Jaenisch Rosa, a Igreja não pode perder sua identidade na execução dos serviços de assistência social. "Uma ação social de transformação e verdadeira promoção humana deve superar o assistencialismo e educar para a qualificação das pessoas para o trabalho".

A Assistente Social do Vicariato de Gravataí, Ana Cristina Peres Castro, afirmou que a inscrição nos conselhos e a participação nas esferas deliberativas das políticas públicas são essenciais para viabilizar o trabalho da Igreja". Para o Pároco da Igreja Santo Antônio do Partenon, Frei Luiz Sebastião a mística é que motiva a ação social do cristão. "Com ou sem o apoio do Estado temos um segredo que nos empurra para a prática da caridade: o Ressuscitado".

O seminário teve ainda palestras sobre trabalho em rede, gestão e sustentabilidade das ações sociais da Igreja Católica. O evento contou com a participação permanente do Arcebispo Dom Jaime Spengler. Os participantes realizaram uma série de apontamentos e indicativos para a caminhada da ação social na Arquidiocese de Porto Alegre

Entidades debatem na sede do SAS a operação da rede socioassitencial

O Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre-SAS sediou, no dia 11 de Agosto, a reunião mensal da Comissão Regional de Assistência Social(CORAS/Centro). Segundo a Conselheira do CMAS, Cristina Jaenisch Rosa, a iniciativa pretende promover maior integração entre as entidade. "Nosso objetivo é ampliar o conhecimento mútuo entre as instituições e motivar o sentimento de pertença à rede socioassistencial".

Estavam representadas na reunião, no Salão de Eventos do SAS, oitenta e cinco entidades. O SAS foi a primeira entidade a receber a reunião da CORAS/Centro, no formato de rodízio. Durante os trabalhos, o grupo tratou de extensa pauta de atividades da rede socioassistencial, que contemplou os temas da retomada da visita às entidades operadoras de serviços, a regulamentação e os reflexos da Lei Federal 13.019 e o processo de eleição de novos conselheiros.

Os participantes também conheceram novas entidades que fizeram a sua apresentação institucional e a amostragem de seus serviços, para obter a inscrição no CMAS. Foram abordados ainda os desdobramentos das Conferências Municipais da Assistência Social e dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Encontro de Formação Social debate dependência química

Prevenir o abuso de comportamentos e o uso de substâncias tóxicas configura o ponto de partida para superar a dependência química. "O aprendizado de comportamentos forma nossos hábitos. Estes formam um modo de vida. Este, por sua vez, define nosso futuro". A análise foi apresentada pelo Coordenador Regional da Federação do Amor-Exigente, Cláudio Lugo, durante o Encontro de Formação Social. O evento promovido pela Cáritas Arquidiocesana de Porto Alegre que debateu, no dia 25 de Agosto, o tema "Visão realista e Missão da Igreja e da Sociedade frente a situações de dependência química".

Para o Médico do Sistema de Saúde Mãe de Deus, Edgar Klein, existem três condições essenciais que provocam a dependência: a existência da droga, as condições de vulnerabilidade e a formação de hábitos de consumo. "Os grandes responsáveis pela epidemia da droga são as vulnerabilidades genéticas, psicológicas e sociais, mas principalmente os transtornos mentais não tratados, como depressão, bipolaridade e déficit de atenção".

O Presidente da Fazenda Acolher, Fabrício Leite, deu depoimento pessoal sobre a forma como ele superou a dependência química e como foi importante o apoio externo para enfrentar o problema. Ele dirige a fazenda que acolhe atualmente 50 internos. Segundo ele, o crack é o tipo de droga que com maior rapidez provoca a dependência e que apresenta maiores dificuldades de ser enfrentada.

Debate apontou caminhos de prevenção e tratamento da dependência

Ao apresentar a metodologia do Amor-Exigente, Lugo apresentou doze princípios que orientam o trabalho da organização e configuram o processo de enfrentamento à dependência química. Atualmente, existem no Rio Grande do Sul 214 comunidades terapêuticas que oferecem 7.226 leitos para tratamento da dependência. Desse total, 40% são vinculados à Igreja Católica

Simpósio debate aplicação da Lei 13.019

Simpósio lotou Salão de Eventos da Cáritas Arquidiocesana

A demora na regulamentação da Lei Federal 13.019 está provocando desconforto e insegurança para as entidades de Assistência Social. Este cenário foi debatido no dia 28 de Julho, no Simpósio de Formação Social realizado pela Cáritas Arquidiocesana de Porto Alegre, no auditório da entidade, com a participação de mais de 160 representantes de entidades assistenciais de Porto Alegre e Região Metropolitana.

Segundo a Procuradora do Município de Porto Alegre, Cristiane Catarina de Oliveira, a Lei Federal 13.019 veio para profissionalizar a ação subsidiária das entidades da sociedade civil e qualificar o trabalho social. "A lei foi pensada para aproximar do Estado as grandes entidades de Assistência Social. O problema é que ficaram mais complexas as regras e os processos de acesso aos recursos das políticas públicas". Ela afirmou que a nova lei interfere nos municípios, mas foi construída sem discussão com os agentes e gestores locais

A Procuradora da FASC, Cátia Martins, informou que os convênios com mais de 60 meses já foram aditados pela FASC. Ela assegurou que o trabalho em Porto Alegre não vai ser paralisado nesta fase de transição. Para o Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Frei Luciano Bruxel, o novo Marco Regulatório promove mais transparência, mas as entidades devem exigir que os editais financiem também as áreas de gestão e administração das entidades com a provisão de recursos.

A integrante do Conselho Estadual de Assistência Social, Simone Romanenco, alertou as entidades para a urgência de qualificação de sua tecnologia da informação, uma vez que todo o sistema de controle de repasse e aplicação de recursos públicos será feito de forma digital.

A Cáritas Arquidiocesana sugeriu a criação o um espaço permanente de interlocução das entidades da sociedade civil sobre a regulamentação e aplicação da nova legislação, sediando a reunião das entidades. Um oficio já foi enviado à Procuradoria do Município para formalizar essa iniciativa e iniciar as tratativas para assegurar a defesa do interesse das entidades na regulamentação municipal.

Mensageiro da Caridade auxilia vítimas de inundações

Carregamento destinado à população das Ilhas do Guaíba

Os temporais e as consequentes inundações que ocorreram no mês de Julho na Região Metropolitana exigiram grande mobilização do Mensageiro da Caridade para atender as famílias afetadas. Além de realizar um acompanhamento sistemática da situação, através de sua equipe técnica, a entidade repassou roupas e outros utensílios à famílias a partir da identificação das necessidades feitas em conjunto com os grupos paroquiais e equipes locais.

Atenção especial foi dispensada à população das Ilhas do Guaíba. Com a elevação do nível dos rios a inundação e as perdas foram inevitáveis. Por isso, o Mensageiro da Caridade prestou apoio às comunidades do arquipélago com repasse de móveis e outros utensílios.

Outro carregamento de donativos para auxiliar a população da Região Metropolitana afetada pelas inundações foi destinado para a Diaconia Santo Antônio, que atende à comunidade de Esteio. O responsável pelo serviço local, Diac. Lourival Fernandes, afirmou que os donativos auxiliaram na reestruturação das residências de famílias que perderam todos os seus bens com a enchente. Foram doados sofás, móveis e utensílios domésticos.

A solidariedade da população foi expressa de muitas maneiras. Empresas promoveram campanhas internas de arrecadação de donativos. Os empregados da empresa de transportes Transpaulo, da cidade de Canoas, recolheram agasalhos. A empresa Tools Software também se agregou à rede de solidariedade. Os funcionários e familiares recolherem roupas e agasalhos, que foram encaminhados ao Mensageiro da Caridade para repassar aos locais de maior necessidade.

O Superintendente Executivo do Mensageiro da Caridade, Diác. Ivo Guizzardi, afirmou que esta demonstração de sensibilidade pode ser seguida por outras organizações realizando uma ação permanente de apoio ao atendimento assistencial da população carente.

Grupo paroquial comercializa sua produção na Expointer

Grupo que preparou a confecção de peças artesanais

A expressão do trabalho social da Igreja também esteve presente na maior feira agropecuária do Rio Grande do Sul. O grupo da Ação Social da Paróquia Nossa Senhora das Graças de Esteio conseguiu um espaço gratuito para comercialização de produtos artesanais na Expointer 2015. O material foi confeccionado nas oficinas realizadas para qualificação de mulheres.

Segundo a Coordenadora da Ação Social, Benilda Osório Soares, o espaço para exposição na região das esferas, na entrada do Parque Assis Brasil, foi concedido pelo Governo Federal e obtido com requerimento ao Prefeito Municipal. A participação na Expointer é a porta de entrada para a participação do grupo em outras feiras e eventos culturais do município, como a Semana Farroupilha. A garantia foi dada porque a atividade foi cadastrada no Grupo de Artesãos de Esteio, assegurado pela inscrição no CMAS.

Benilda destaca que o trabalho de produção foi intenso nas semanas que antecederam à feira. O resultado da comercialização será revertido para as mulheres que participaram das oficinas e para a manutenção das atividades da Ação Social. A coordenadora destacou a importância da parceria com a Cáritas Arquidiocesana, que orientou a retomada das atividades sociais da paróquia no ano passado e a constante assessoria na reorganização do trabalho na nova concepção de trabalho social.

Paróquia reordena Ação social

Ação Social paroquial reordenou a Assistência Social

A atenção às novas realidades e necessidades sociais provocaram uma mudança na ação social da Paróquia Nossa Senhora das Graças, no bairro Tristeza, em Porto Alegre. A inovação iniciou no ano passado. Segundo a Coordenadora da Ação Social, Beatriz Bruscato, antes o trabalho social se concentrava na distribuição de roupas e alimentos. "Hoje, realizamos outras atividades, especialmente direcionadas à formação e novas demandas apresentadas pela comunidade. Tudo está organizado como prestação e serviço à comunidade".

Além das oficinas de informática, artesanato, música, tricot e inglês, a Ação Social oferece serviço voluntário de profissionais para diversas necessidades como reforço escolar, clínico geral, psicólogo, Educação Física para Terceira Idade, fonoaudiólogo e pediatra. A última novidade é o trabalho de um psicólogo infantil, diante da grande necessidade apresentada pela comunidade. "Estamos atendendo, inclusive, pessoas encaminhadas pelo Posto de Saúde, já que eles não possuem profissionais para algumas especialidades, o que nós oferecemos, graças ao serviço de voluntários".

Atualmente, a ação social atende a mais de trezentas pessoas. Todas têm cadastro indicando situação socioeconômica e tipo de atividade que desenvolvem, bem como o controle de participação.

Agora, o grupo se prepara para mais uma novidade. O serviço de convivência de idosos será inscrito no Conselho Municipal do Idoso. Beatriz adiantou que a ação social está se preparando inclusive para construir projetos de captação, de apoio e de recursos. "Estamos fazendo o Curso de Formação e Qualificação da Cáritas Arquidiocesana para aprendermos e nos prepararmos para utilizar essa ferramenta, a fim de potencializar nosso trabalho".

Iniciativa visa estimular prevenção ao uso de drogas na adolescência

O objetivo é Informar os adolescentes sobre a influência das drogas lícitas e ilícitas no organismo e suas consequências. Com esse propósito, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, mantido pelo Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre/Mensageiro da Caridade, está desenvolvendo o Projeto "Prevenção às Drogas e Sexualidade na Adolescência". A iniciativa visa promover uma conscientização em relação ao uso de drogas, bem como contribuir no enfrentamento da problemática da violência e da sexualidade de adolescentes e jovens.

A atividade será realizada com os grupos que utilizam esse serviço da instituição no turno inverso à escola, informando os fatores de risco relacionados ao consumo de drogas e despertando para ações coletivas de prevenção para evitar o consumo e a dependência. A metodologia de abordagem da temática prevê a leitura de textos, pesquisa, confecção de murais com informações, palestras e composição de poemas e músicas, favorecendo o aspecto criativo para formular o conhecimento elaborado.

Adolescentes dialogam sobre o tema

Segundo a educadora Tânia Ramalho, além de fortalecer a prevenção ao uso de drogas, a iniciativa visa promover a autoestima dos participantes e tornar os adolescentes multiplicadores dessas informações em suas famílias e nos ambientes de convivência.

Região Sul apresenta contribuições para planejamento nacional da Cáritas

Integrantes da Equipe Técnica da Cáritas Arquidiocesana de Porto Alegre participaram, nos dias 18 a 20 de Agosto, do Encontro Interregional de Cáritas. O evento reuniu sessenta lideranças da entidade dos Estados da Região Sul do Brasil. Foram realizadas diversas rodadas de debate avaliando as ações nesta região do país e projetando as prioridades nos próximos anos, que serão definidas e aprovadas no Assembleia Nacional, a realizar-se em meados de Novembro, em Brasília/DF.

Segundo a Assistente Social da Cáritas Arquidiocesana, Cristina Jaenisch, entre as grandes preocupações apresentadas pelas caritas diocesanas estão a fidelidade à missão institucional, os processos de gestão das organizações e a sustentabilidade dos diversos programas executados nas dioceses.

O Regional de Santa Catarina foi responsabilizado pela elaboração da sistematização das contribuições que serão levadas à Assembleia Nacional. Cristina Jaenisch destaca a dimensão participativa no processo de apresentação e análise das contribuições, o que valorizou as peculiaridades de cada região eclesiástica.